

UNIFEOB
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS

PEDAGOGIA ONLINE

**PROJETO INTEGRADO
PLANEJAMENTO E GESTÃO**

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP
JUNHO, 2022

UNIFEOB
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS

PEDAGOGIA ONLINE

PLANEJAMENTO E GESTÃO

- Literatura e Educação – Prof^º Esp. Sérgio Ricardo dos Santos
- Oficina de Prática Pedagógica de Formação em Educação Infantil – Prof^º Me. Mariângela L Jacomini

Estudantes:

Catia Daniela F. Francisco, RA100120121100483

Gabrielly Aparecida Rezende, RA1012021100600

Helena A R L Bordin, RA1012021200293

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP
JUNHO, 2022

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	4
2	OBJETIVOS	5
3	DESENVOLVIMENTO DO PROJETO	6
4	CONCLUSÃO	9
	REFERÊNCIAS	10
	ANEXOS	11

1 INTRODUÇÃO

Andressa trabalhava como professora auxiliar na EMEB Colibri no município de Mirandópolis e foi promovida a professora regente de classe para o ano de 2021, com uma turma mista de crianças .Sabendo da importância da literatura na vida de uma criança , ganhou a oportunidade de aplicar seu conhecimento na sala de aula . Mesmo com algumas dificuldades, ela está otimista e tem várias ideias para implantar uma sala de literatura na sua turma .Contando com a ajuda de algumas professoras, Andreza vai desenvolver um plano para que este projeto seja viável e assim possível de ser executado.Com a ajuda da comunidade e alguns projetos para a arrecadação de livros e o desenvolvimento de uma sala de leitura isso será possível .

2 OBJETIVOS

- Promover oportunidades para que os estudantes possam executar o protagonismo, praticando a leitura , construção de conhecimentos e a produção de textos.
- Propor atividades que estimulem a criatividade ao fim das leituras, para que as crianças desenvolvam seus sentidos através da criação de novas histórias.
- Promover um bingo, para arrecadação de fundos, para a compra de livros .
- Promover a imaginação dos alunos e a interação social através da leitura.

3 DESENVOLVIMENTO DO PROJETO

Nos dias de hoje é fundamental termos aluno protagonista do processo de aprendizagem, mas para isso precisamos trabalhar para que a ideia de que o conhecimento é centralizado somente no professor seja trabalhado de uma forma melhor. Ensinando os alunos a pesquisarem, desenvolvendo o seu senso crítico e estimulando a curiosidade das crianças. Isso pode ser possível através de algumas atividades que podem ser propostas em sala de aula. Não é por acaso, que este assunto é abordado na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) por diversas vezes. A escolha da obra a ser utilizada em sala é importante por interferir no resultado e no interesse dos alunos. Optar por livros que contam com materiais extras, pode cooperar com o docente no desenvolvimento de suas aulas.

“o construtivismo enfatiza que (...) a aprendizagem é desenvolver seu conhecimento e compreensão para atingir níveis mais profundos de entendimento. Isso significa que os alunos são mais capazes de analisar, avaliar e sintetizar ideias (...). Professores qualificados tornam esses níveis mais profundos de compreensão mais possíveis ao fornecer ambientes de aprendizagem, oportunidades, interações, tarefas e instruções que estimulam o aprendizado profundo.”

Se as gerações que chegam à escola estão cada vez mais “conectadas” em relação às novas tecnologias, o trabalho da escola não tem como ser outro além de uma prática que leve os alunos a “[...] transpor fronteiras simbólicas” (GALLO, 2012, p. 54). textual, que compõem o mundo da escrita” (SILVA, 1999, documento on-line). Diante disso, existem algumas ações que podem ser tomadas pela escola como um todo nesse sentido. Para que o aluno tenha acesso a diferentes tipos de organização textual, dentre eles o texto literário, é preciso que a escola descentralize as ações relacionadas à leitura, que geralmente ficam a cargo somente dos professores alfabetizadores e de linguagens. A seguir, veja ações sugeridas por Silva (1999) para que a escola promova a leitura: discussão coletiva sobre a promoção da leitura a partir do projeto pedagógico da escola; estruturação ou melhoria do acervo da biblioteca, levando-se em consideração tanto os títulos canônicos quanto os best-sellers, obras pelas quais os jovens costumam se interessar mais; reflexão sobre o currículo de leitura ao longo das diferentes séries, para evitar redundâncias e permitir o planejamento de sequências mais pedagógicas e menos improvisadas.

“A criança não está de modo algum sozinha em face do mundo que a rodeia. As suas relações com o mundo têm sempre por intermediário a relação do homem aos outros seres humanos; a sua atividade está sempre inserida na comunicação. A comunicação, quer esta se efetue sob a sua forma exterior, inicial, de atividade em comum, quer sobre a forma de comunicação verbal ou mesmo apenas mental, é a condição necessária e específica do desenvolvimento do homem na sociedade.” (p. 290). (LEONTIEV, Alexis. O desenvolvimento do psiquismo. 1. ed. São Paulo: Moraes

Apesar de todas as dificuldades que terá que enfrentar para poder realizar as atividades que foram planejadas, a ajuda da comunidade é muito importante no processo para essa realização. Um evento comunitário para que sejam arrecadados fundos para a aquisição de livros para a formação de uma sala de leitura, será muito importante para a finalização desse projeto, assim como a doação de livros dos familiares que possam contribuir com a diversidade de assuntos que possam ser desenvolvidos nessas atividades. Assim será possível a realização da sala de leitura, proporcionando novas fontes de pesquisa e estimular a curiosidade dos alunos.

Ao lermos um texto, qualquer texto, colocamos em ação todo nosso sistema de valores, crenças e atitudes que refletem o grupo social em que se deu nossa socialização primária, isto é, o grupo social em que fomos criados. (Kleiman, 1996, p. 10)

Percebendo o quanto a leitura é importante na vida e no desenvolvimento socioeconômico das crianças, a leitura deve ser estimulada desde muito cedo. A participação da família se torna um ponto chave para essa formação, para ajudar esse atendimento pode ser necessário a comunicação entre pais e professores através de reuniões e palestras para a discussão do assunto. Diante disso, é preciso um incentivo maior por parte da família e da escola, onde a leitura seja colocada como mecanismo de lazer e cultura proporcionando elementos que chamem a atenção de forma prazerosa, e apontando dificuldades, e sugerindo alternativas para tentar resolver o problema.

[...] a literatura infantil vem sendo criada, sempre atenta ao nível do leitor a que se destina [...] e consciente de que uma das mais fecundas fontes para a formação dos imaturos é a imaginação – espaço ideal da literatura. É pelo imaginário que o eu pode conquistar o verdadeiro conhecimento de si mesmo e do mundo em que lhe cumpre viver.

4 CONCLUSÃO

Para que os alunos tenham interesse na literatura é fundamental que o professor esteja preparado para incentivar os mesmos, já que a partir da leitura que eles começarão a desenvolver sua escrita, aprender novas palavras e conseguirão a partir daí executar textos.

A comunicação e planejamento executadas da maneira correta consistirá em uma boa comunicação escolar entre os professores e os alunos a fim de que os alunos se interessem no conteúdo a ser passado para eles. Se os professores mostrarem para os alunos a importância da leitura no seu dia a dia fará com que eles repensem seu conceito caso não demonstrarem interesse. A boa escrita e comunicação só será possível através do conhecimento adquirido pela leitura não somente através dos livros, mas também dos jornais e revistas.

Hoje em dia o meio tecnológico ajuda de uma certa forma a nos manter conectados com a atualidade do mundo. Há vários aplicativos que contém histórias, uma opção para aqueles que não gostam do livro em mãos. Se os professores criarem palestras, semana da leitura, fará com que isso os incentivem a querer sempre ver um conceito diferenciado da leitura. Lembrando sempre que a participação da família é importante para que tudo isso tenha início na vida da criança.

um processo de 'construção de significado'. Os alunos

REFERÊNCIAS

<https://escoladainteligencia.com.br/blog/aluno-como-protagonista/>

GALLO, Solange Leda. Discurso da Escrita e Ensino. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 1992.

LEONTIEV, Alexis. O desenvolvimento do psiquismo. 1. ed. São Paulo: Moraes, 19__.

http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/pdf/literatura_infantil.pdf

Lois, Lena. Teoria e prática da formação do leitor : leitura e literatura na sala de aula / Lena Lois. – Porto Alegre : Artmed, 2010. 151 p. ; 23 cm.

SILVA, E. T. Concepções de leitura e suas consequências no ensino. Revista Perspectiva, v. 17, n. 31, jan./jul. 1999. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/perspectiva/article/viewFile/10708/10213>. Acesso em: 11 jun. 2019.

<https://www.sophia.com.br/blog/gestao-escolar/entenda-a-diferenca-entre-gestao-pedagogica-e-gestao-escolar>

<https://blog.saseducacao.com.br/gestao-pedagogica/>

<https://monografias.brasilecola.uol.com.br/pedagogia/a-importancia-leitura-infantil-para-desenvolvimento-crianca.htm>

ANEXOS



